

LOCAL:

Instituto Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoy, 1484
Perdizes-SP

HORÁRIO:

das 19:00 às 22:00hs

INSCRIÇÕES:

Sindicato dos Bancários

R. São Bento, 413 fone-232-4222
(com SOS Saúde Mental), ou

Alice Silva Souza

(tesoureira SOS Saúde)

fone- 958-0507

depósitos em conta corrente:

Caixa Econômica Federal

c/c- 0235-001-32086-9

PREÇO:

R\$ 50,00 (para o público, até dia
08/03 e para estudantes e
conselheiros de saúde)

R\$ 70,00 (após o dia 08/03)

Inscrições limitadas!!

Serão concedidos certificados!



Organização:

MOVIMENTO SOS SAÚDE MENTAL

Apoio:

Sind. Trab. Químicos e Plásticos-SP

Sind. Bancários-SP

Instituto Sedes Sapientiae

TRABALHO E LOUCURA



**CURSO DE TEMAS BÁSICOS
DE SAÚDE DO TRABALHADOR**

PROGRAMAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Organização SOS Saúde Mental - SP, que este ano comemora seu 11º ano na trajetória de luta pela transformação social, organiza este curso a fim de propiciar um espaço de debate e reflexão a respeito de conceitos e categorias de análise sobre a produção social do transtorno mental a partir das relações sociais de produção, a nível da organização e do processo de trabalho; e identificar possibilidades de ações técnicas e políticas que apontem para a transformação destas relações.

Nas sociedades organizadas em torno da exploração do trabalho distinguimos diferentes formas de consumo-exploração da força de trabalho, que implicam em distintas formas de desgaste do trabalhador originando determinados tipos de patologias. As exigências da produção capitalista determinam socialmente o processo saúde-doença. As formas de organização do trabalho, especialmente neste modelo de desenvolvimento econômico (o Neoliberalismo), sustentadas na exploração da força de trabalho através de jornadas extensivas, ritmo alucinante, instabilidade no emprego, baixos salários, exposição a acidentes de trabalho, estão na base geradora dos transtornos que provocam sofrimentos mentais. Nas estratégias de dominação a sociedade (disciplinar e normatizadora) utiliza suas instituições (fábrica, escola, família) para produzir e reproduzir a força de trabalho necessária para sustentar a produção; o lazer para refazê-la e os serviços de tratamento da loucura institucionalizada para retomá-la ou excluí-la do mercado de trabalho, alicerçada numa concepção que individualiza e naturaliza os efeitos do trabalho sobre a saúde.

Este Curso propõe pensar a determinação social da loucura através das relações de produção, oferecendo subsídios teóricos para fomentar reflexões e ações na área do Trabalho e Saúde Mental.

DIA 18/03

-Trabalho: Satisfação e Alienação -Condições de Trabalho no Sistema Capitalista

Ricardo Antunes- Depto. Sociologia
Unicamp

DIA 19/03

-Conjuntura Econômica e Seus Danos à Saúde do Trabalhador

Francisco Lacaz- Depto Medicina
Preventiva (Escola Paulista de Medicina)

-Psicopatologia do Trabalho e Outras Psicopatologias

Leni Sato- Depto de Psicologia Social e do
Trabalho (Inst. Psicologia-USP)

DIA 20/03

Experiências do Movimento Sindical e a Saúde Mental no Trabalho

Sind. Químicos e Plásticos-SP
Sind. Bancários- SP
Sind. Condutores- SP
Sind. Metalúrgicos- SP
Sind. Processamento de Dados
DIESAT
INST-CUT

-Estudos de Psicopatologias do Trabalho

Leni Sato, Inst. Psicologia-USP/ Inst.
Saúde-SP

DIA 21/03

-O Campo da Saúde Mental do Trabalho

Edith Selligman- Faculdade Getúlio
Vargas

DIA 22/03

-Experiências de Organização da saúde Mental do Trabalhador

CRST- Sé
CRST- Santo Amaro
CEREST
CRST- São Bernardo do Campo
CECCO (Centro de Convivência e
Cooperativa)

